

INFORME

Programa Conexão Vida

Ano IV | Nº10 | Novembro 2014

*Conexão Vida: Acolhendo,
Compreendendo e Promovendo
Associação Criança e Família
valoriza a leitura*

pg3

*Parceiros a todo vapor. Confira as fotos
dos grandes eventos regionais*

pg4



CONEXÃO VIDA



QUEM SOMOS?

Somos jovens de hoje....
Vivendo em contramão,
Contramão do sistema que
Nos abate e nos sufoca,
Que nos limita e nos reprime.
Onde se localiza a liberdade de expressão?

• E apenas um conceito,
• Marcado e cercado por leis.
• Falar de ética e mesmo que entender superficialmente,
• Acreditar em futuro melhor,
• E acreditar em si mesmo.

Leticia Santos (ACEAI – Ilhéus)

Queridos parceiros,

Chegamos ao fim de um ano bem movimentado. Participamos de perto ou de mais distante de todo um processo de reboição de um país que ainda busca os rumos certos para sair de várias crises de ordem econômica, social, política e para não dizer também de valores e de posturas éticas.

Foi um ano em que os protestos que iniciaram em 2013 continuaram ecoando nas ruas. Demonstraram um descontentamento generalizado com referência à falta de educação de qualidade, segurança, habitação e emprego digno para todos. O Paraíso terrestre ainda não chegou, apesar de muitas promessas e o papo furado de muitos políticos. Muitos ainda se aproveitam de uma religiosidade pelo menos questionável para jogar a responsabilidade no grau de fé que é cultuada. Sucesso e prosperidade parecem depender de um Deus que premia os bons e castiga os ruins. Em nome dele voltam discursos discriminatórios e homofóbicos.

O tempo da copa deu um alívio para as tensões sociais. Foi quase impossível manifestar mais organizadamente, porque toda a atenção se deu ao maior evento esportivo do ano. Em todas as cidades-sedes houve um aparato policial que envolveu todas as forças e meios possíveis para afastar os protestos dos estádios. E não há como negar que muitas pessoas são atraídas pelo espetáculo do futebol. É uma excelente oportunidade para reanimar o patriotismo. Quando os jogadores do Brasil pisam em campo, é a nação inteira que entra junto. O Hino Nacional cantado por milhares de vozes é uma das liturgias mais envolventes do planeta. É o culto do povo aos seus ídolos, que retribuem com a mesma emoção. Estabelece-se uma sintonia profunda, mais simbólica que real, porque na realidade há um abismo enorme que separa o trabalhador que ganha um salário mínimo do jogador que ganha até setenta mil, pasmem, ou às vezes mais.

Mas a Copa passou e até acabou com o sonho de grandeza e onipotência. Os divinos canarinhos voltaram no meio dos mortais. E o Brasil voltou-se para

as atividades e a vida de sempre. E logo estavam aí as eleições que deram nas urnas uma resposta generalizada de insatisfação. Não houve favoritismo. E não faltarão oportunistas para aproveitar o descontentamento de muitos. Ficar de olho com espírito crítico é mais necessário que nunca.

Dentro desse contexto, continuamos nossa caminhada com os adolescentes que acreditamos que podem ser os protagonistas de uma nova sociedade. Em todas as regiões, eles demonstraram seus talentos e a capacidade para vencer obstáculos. Eles têm uma consciência crítica e uma vontade de buscar novos rumos para uma convivência mais tolerante e pacífica, mais justa e inclusiva. Estão conscientes que precisam remar na contramão dessa sociedade consumista e elitista. Ainda não estão com as vistas ofuscadas pelas falsas luzes das vitrines e não acreditam nas respostas enganadoras dos que detêm o poder ou que querem conquistá-los por interesse próprio.

Juventude, mostra sua cara! É o nosso desejo que seus sonhos e aspirações possam se realizar. Como educadores somos facilitadores desse processo de transformação, nos deixando tocar pela sua vibração, força e criatividade.

Uma nova esperança invadiu o mundo quando nasceu o menino Jesus. Foi lá em um lugar escondido na periferia do Império Romano. Quase ninguém percebeu. Na mesma região hoje há uma guerra contínua com perseguições cruéis e violência sem fim. O Príncipe da Paz parece derrotado mais uma vez. Mas devemos ter fé que é Ele o Caminho para vencer, ainda que seja depois de um longo processo de educação e de construção de pontes de entendimento e convivência pacífica.

Que nossos adolescentes e seu entusiasmo nos deem nova força para renovar nossa fé e nosso compromisso.

Um Feliz Natal e um Ano cheio de Esperança e realizações no caminho da Paz.

Pe. Miguel Ramon

Evento do grupo articulador com a colaboração do pedagogo Alfredo Gomes da Costa, autor do livro *Adolescentes em Ação! Ser, conviver, conhecer e fazer no século XXI que colabora para o desenvolvimento de competências e habilidades*

para se relacionar melhor com o outro e consigo.

Na oportunidade, os adolescentes relataram a experiência da leitura do livro e o professor explanou sobre identidade, projeto de vida e resiliência.



O **Conexão Vida vem trabalhando**, desde 2013, com a temática “Adolescência: acolher, compreender, promover”. Fazendo memória até aqui, já realizamos eventos com pedagogos, hebiatras e especialistas no assunto. Assim,

DIREITO E CIDADANIA

Carta de agradecimento Querido Padrinho,

Venho por meio desta agradecer pela participação nesse projeto maravilhoso que a mim só acrescentou. Estou cursando Pedagogia e trabalhando como auxiliar de disciplina. Chegar onde cheguei me faz acreditar que todo sonho é possível, basta lutar. Como diz a música “somos quem podemos ser”, e parte disso devo a vocês que me ensinaram indiretamente o que é amar, respeitar, ser humilde e persistente. Gostaria de poder agradecer pessoalmente, dar um abraço não de despedida, mas de infinita gratidão. Oro todos os dias para que vocês continuem com esse trabalho ajudando milhares de crianças espalhadas por esse Brasil, oro para que outras crianças que tenham essa ajuda possam aproveitar cada instante dessas oportunidades, que elas realizem seus sonhos...

Enfim, obrigada pelas oportunidades ofertadas. Daqui para frente é retribuir ajudando o outro e assim disseminar e perpetuar essas ações caridosas com meus irmãos.

Aline Pereira Santos,
23 anos (Centro Comunitário São José – Engenho Velho de Brotas).



CONEXÃO EM AÇÃO

aconteceram rodas de diálogo e encontros regionais nos mais diversos formatos, sempre valorizando a identidade de cada instituição parceira, empoderando os adolescentes e colaborando para a reflexão da temática central. Tivemos oportunidade, ao longo dessa trajetória, de ver os adolescentes maturando pontos de vista, aumentando sua participação dentro dos espaços educativos nos quais foram acolhidos e, finalmente, contribuindo para a promoção de outros meninos e meninas com histórias de vida tão parecidas com as deles.

Cantinho da leitura

Na Associação Criança e família tem um canto da leitura

Ali a gente consegue aprender a ler

Nesse cantinho tem vários livros legais

Quadros de paisagens, brinquedos e muito mais

A gente vem aqui quase todo dia

A gente lê e interpreta os livros

É uma alegria

Os passarinhos a cantar, desejando sempre um bom dia.

(Produção coletiva das garotas, com idade entre 9 e 11 anos, que participam dessa prática educativa.)

Leitura ganha cantinho especial

BATE-PAPO

A Associação Criança e Família, localizada no bairro Santa Terezinha desde 1980, é reconhecida como fonte de esperança e apoio para a comunidade onde está inserida.



Tamires Barbosa

Atualmente, beneficia mais de 350 pessoas. Quem está de passagem percebe o comprometimento dos educadores, revelado nos pequenos gestos das práticas em sala de aula, no trabalho com crianças e adolescentes. A alegria dos pequenos só confirma a admiração e boa relação estabelecida entre educandos e educadores.

O Canto da Leitura é um dos locais favoritos da ACEF. “Aqui a gente lê livros, desenha, faz as atividades, estuda, brinca com os jogos, faz pesquisas e até aprecia a rua!”, em poucas palavras, a aluna **Tamires Barbosa**, de 9 anos, define a variedade de atividades que são desenvolvidas no acolhedor espaço.

A coordenadora pedagógica, Isabel Primo Santos, que atua há cinco anos na instituição, é quem nos conta mais detalhes sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido.

Qual o papel da ACEF no contexto em que está inserida?

Uma das propostas da Instituição é de formar, educar e ajudar a infância e adolescência por

meio de atividades sociais, culturais, tecnológicas, esportivas e recreativas, desenvolvendo valores universais, indispensáveis à boa formação de qualquer indivíduo.

Qual o objetivo de manter um ambiente como o Canto da leitura?

Despertar no educando o gosto pela leitura, levando-o a reconhecer a importância de cultivar esse hábito.

Como surgiu a ideia de construir esse espaço?

O surgimento do Canto de Leitura se deu a partir de registros e observações em sala de aula e do depoimento de professores da escola formal que a criança frequenta no turno oposto.

Como estavam as crianças antes dessa proposta?

Nossas crianças pareciam ter perdido o encantamento diante da vida e só falavam sobre temas como a violência, da dura realidade cotidiana.

E como chegaram ao mundo das letras?

Pensamos em transformar essa dura realidade através da leitura de histórias numa sala diferente, onde fosse permitido sonhar e acreditar que poderemos ter uma vida melhor.

Como você avalia o trabalho que está sendo colocado em prática?

Assumimos um compromisso com a educação e nos dedicamos com determinação dentro das ações pedagógicas, e, ao mesmo tempo, voltando o olhar para as reais necessidades da criança integrada na ACEF.





Parceiros em ação!

As instituições parceiras do Conexão Vida se reuniram para realizar, regionalmente, encontros temáticos formativos com os adolescentes, sempre fortalecendo o debate e o protagonismo da juventude. Cada evento é sempre recheado com apresentações artísticas que revelam inúmeros talentos. As histórias de vida dos meninos e meninas emocionam, encorajam e fortalecem o sentido desse trabalho.



Confira os *flashes* dos eventos que aconteceram regionalmente.

ESPAÇO ABERTO

O nosso jogo não acabou!

Não nos convidaram
Para este evento nobre

Que os governantes armaram
Para se promoverem
Ano de Copa, ano de eleição
Cadê a segurança? Cadê a saúde?
Onde é que está a educação?
O povo sofre, o povo chora
É muito sofrimento, meu irmão

O país está se acabando
Vamos lutar, conquistar
Vamos protestar
O nosso País tem que melhorar

(Trecho do poema escrito por
Neuma Bandeira e Grazielle
Borges, do Grupo de Jovens
Liberdade Já)



PROGRAMA-SE-SC

ENCONTRO DE GESTORES

Data: 05/12/2014 | Horário: 8h30 às 12h

Local: CTL – Centro de Treinamento de Líderes - Itapoã

FUNCIONAMENTO EM DEZEMBRO:

Até dia 23/12/2014

FUNCIONAMENTO EM JANEIRO:

Sempre das 9h às 12h.

Visite nosso site:



www.programaconexaovida.org.br

ENCARTE

Programa Conexão Vida

Ano IV | Nº10 | Novembro 2014



**ADOLESCÊNCIA:
ACOLHER
COMPREENDER
PROMOVER**



Região Sul e os adolescentes

Nos dias 13 e 14 de novembro foi realizado o II Encontro Regional de Adolescentes da Região Sul, dando continuidade ao Projeto Ser Adolescente: viver o protagonismo. Foi um momento de muita partilha e descoberta de muitos talentos.

A Coordenação do encontro utilizou a metodologia dos Painéis Temáticos que foram os seguintes: Adolescência: Acolher, Compreender e Promover, - com a coordenadora regional Edneide Oliveira; Adolescência e Protagonismo, com o educador Ademir Melo; Adolescência, Cultura de Paz e Espiritualidade, facilitado pelo educador popular e missionário da Santíssima Trindade Ubatã Rodrigo Dias e Adolescência e Projeto de Vida, com a adolescente articuladora do Lar Fabiano de Cristo, Sara Cabral.

A realização das Oficinas foi de grande importância para os cem participantes, pois, oportunizou a integração dos grupos e valorizou ainda mais o encontro. O adolescente Brendon Souza (ACEAI) mediu brilhantemente a oficina de teatro.

As apresentações culturais trouxeram leveza e arte para o evento. Estiveram presentes: Lar Fabiano de Cristo, Associação Pe. Paulo Tonnuci, Creche Ir. Margarida, Creche Santa Maria Madalena (Itabuna); Escola Paroquial Jesus Bom Pastor (Travessão) e ACEAI (Ilhéus).

ADOLESCÊNCIA: ACOLHER, COMPREENDER, PROMOVER esse foi o tema escolhido pelo Conexão Vida, com o intuito de fortalecer o trabalho e melhorar a qualidade do atendimento oferecido às crianças e adolescentes, propõe-se aprofundar a temática - Nesse processo, foi formado um grupo articulador composto por adolescentes, gestores e educadores de todas as regiões que participam da rede.

Esse folheto especial traz algumas atividades que aconteceram ao longo desse projeto que tem como peça principal os adolescentes e jovens, em busca de uma sociedade mais justa em que eles sejam respeitados e tenham voz, como explica o jovem Jadson Sales, de 20 anos:

"Atualmente vemos jovens tímidos, esquecidos, sem voz própria e este projeto promovido pelo Conexão Vida vem trazendo jovens e adolescentes de diversas comunidades com o objetivo de que sejam protagonistas da sua própria história, com temas provocantes, acolhendo, compreendendo e promovendo adolescentes em ação. Esta ação mudou a expectativa de muitos adolescentes, tornando-os visíveis para a sociedade".



Festival de Identidade Cultural e Talentos: um dia dedicado à arte, ao encontro, à troca de experiências e à cidadania

No dia 16 de agosto aconteceu o primeiro Festival de Identidade, Cultura e Talentos – FICT –, uma parceria entre as Regiões 01 (São Caetano e adjacências) e 08 (Mata escura e adjacências) do Conexão Vida. O objetivo foi fortalecer a identidade institucional dos 19 espaços educativos participantes e evidenciar o protagonismo dos adolescentes e jovens. Este movimento contou com a presença de um público de 600 pessoas. "O FICT foi o momento de colocar o jovem como protagonista e ele como protagonista consegue atrair e motivar outros jovens.", comenta Sidney Santos, da Associação Fé e Vida.

O evento iniciou com uma caminhada pelo bairro de Tancredo Neves, com cartazes exigindo melhor educação e saúde. Após a caminhada, aconteceram diversas apresentações de arte-educação, teatro, dança, música, capoeira, canto, entre outras, no Centro de Integração Familiar – CEIFAR.

"Através da arte a gente consegue se expressar e se mostrar com a verdadeira essência. O FICT encorajou muitos jovens a se envolverem na arte.", afirmou uma jovem participante de um programa de proteção.

Os presentes contaram ainda com diversos atendimentos: saúde – com prevenção e orientação à saúde da boca e aferindo pressão arterial, o stand de estética – com penteados, maquiagens e pintura de unhas e o stand de Cidadania que orientou sobre os direitos sociais e emissão de documentos civis.

Tudo foi preparado com muito carinho, criatividade e talento pelos nossos adolescentes e jovens. Foi um momento mágico de grande repercussão sendo pauta, inclusive, em noticiário estadual!



Caldeirão Cultural de Arte mobiliza região metropolitana

A região metropolitana, composta por 15 instituições localizadas em: Candeias, Mata de São João, Camaçari, Simões Filho, Itinga e Salvador, definiu como estratégia de ação encontros microrregionais e regionais, tendo como eixo principal Adolescência: Identidade/Projeto de Vida, Cultura de Paz, Políticas Públicas e Cidadania e Arte-educação. O Caldeirão Cultural, evento de Arte-Educação

de culminância das temáticas desenvolvidas aconteceu em 23 de setembro, no Teatro Alberto Martins, em Camaçari, com público de 180 pessoas. O objetivo foi proporcionar ambientes de troca, sensibilização e (re)descoberta do potencial formativo e criativo dos adolescentes e jovens, além de intercambiar experiências e subsidiar o aperfeiçoamento da prática educativa.



Festival de Arte e Cultura leva oficinas e diversão para adolescentes do Subúrbio Ferroviário e da Península de Itapagipe



Os adolescentes do Subúrbio Ferroviário e da Península de Itapagipe "mostraram a cara" no I Festival de Arte e Cultura, dia 1º de novembro, na Creche Comunitária Flora Gomes, localizada na Paróquia São Jorge, no bairro do Jardim Cruzeiro.

O festival teve como objetivo promover saberes através da arte e cultura, valorizando o potencial dos adolescentes e das instituições. Ao longo do evento aconteceram apresentações culturais, atividades interativas de dança

africana, hip hop, turbante, trança afro, pintura facial, biscuit e ainda espaços alternativos de leitura e higienização bucal.

Mais de 20 instituições que trabalham com crianças e adolescentes em situação de risco social, todas elas parceiras do programa Conexão Vida, participaram do evento totalizando público de 461 pessoas.

Dentre as instituições participantes estão como as Obras Sociais Irmã Dulce e o Centro Especializado François de Laval, que atendem

e acompanham pessoas com deficiência..

"As participações destes grupos são fundamentais e relevantes, pois muito nos ensinam a conviver, respeitar às diferenças e para saber lidar com as limitações humanas, levando em consideração as diferentes capacidades de aprender e ensinar de cada um", explica Márcia Moreira, pedagoga e coordenadora regional do programa Conexão Vida, responsável pelo acompanhamento das instituições envolvidas no evento.

Arte da juventude

Na região 06, que integra 19 municípios do interior da Bahia, o programa Conexão Vida vem desenvolvendo ações que evidenciam a arte da juventude e atividades formativas como visitas guiadas, trocas juvenis, palestras e rodas de diálogo, tendo como principal objetivo acolher, compreender e promover a adolescência nos espaços sócio-educativos.

Mais de 750 adolescentes e jovens participaram de diversas experiências nas seguintes cidades:

- **Acupe-BA** – Concentrou 150 adolescentes das cidades de Feira de Santana, Candeal, Santa Luz e Cabaceiras. Houve um diálogo com a Assistente social da CONANDA, além de oficinas de teatro, culinária, dança e artesanato em MDF e um passeio na praia de Bom Jesus.
- **Capão-BA** – Tendo como temática transversal "Hábito e alimentação saudável" os municípios de Licínio de Almeida, Boquirá, Senhor do Bonfim e Umburanas desenvolveram palestras com Médicos, Professores e Geógrafos, atividades



de concentração e expressão corporal e ainda um passeio apreciando as belezas naturais do Vale do Capão.

- **Umburanas-BA** – Foi desenvolvida uma formação continuada com os 60 educadores do grupo do fórum de cidadania e professores da rede municipal com o tema gerador "Adolescência: Acolher, Compreender, promover".
- **Cícero Dantas-BA** – Em parceria os grupos da cidade Jeremoabo, Ribeira do Pombal e Banae, realizaram a festa das etnias celebrando as diferenças e igualdades. Durante este evento, os adolescentes dos grupos de Quilombos, Indígenas, Assentados, Nativos e Imigrantes tiveram a possibilidade de mostrar e festejar costumes, hábitos, curiosidades entre outras formas de socialização.